

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO  
Número avulso 40 rs

N. 279

## O MINISTERIO

O novo ministerio ficou assim organizado:

Agricultura e interino da justiça, desembargador barão de Itaboraite.

Fazenda, conselheiro Tristão Alencar Araripe.

Interior e interino da instrucção publica, correios e telegraphos, o deputado dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Relações exteriores, dr. Justo Pereira Chermont, governador do estado do Pará.

Marinha, contra-almirante Arnaut Foster Vidal.

Guerra, general de divisão Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Na ausencia do dr. Chermont, interinamente na pasta das relações exteriores o conselheiro Alencar Araripe.

Ficou resolvido reduzir as listas de oito a seis, voltando telegraphos e correios para o ministerio da agricultura e instrucção publica para o do interior, ao qual serão annexados os negocios da justiça.

— Damos em seguida as considerações e a correspondencia trocada entre o chefe do governo e o ministerio que se demittio, publicadas, no dia 23, no DIARIO OFFICIAL:

Entendendo o generalissimo chefe do governo, provisorio que facto motor da retirada do ministerio deve ser julgado pela opinião do paiz, faz publicar, em commentarios, o seguinte:

O estado do Rio Grande do Sul tem sómente um porto de mar e esse quasi sempre impracticavel, apesar de haver remedio, como o de que se trata, era tão grande mal: dizem isso em claro os constantes factos, diz tambem sua longa, velha conhecida historia.

Cuida-se do porto das Torres, unico abrigo maritimo entre Santa Catharina e Montevidéo, e unico appello para o bem estar em qualquer sentido.

Questão essa por demais estudada, debatida, e, o que mais julgada por distinctos e projectos marinheiros, taes como Lamandaré e Inhauma, pelos engenheiros Hawksaw e H. Law, á deveria ter sido decidida, e bella cuidou o generalissimo em 1875, quando commandante da fronteira de Quarahy; entretanto ainda não o foi sem que se justificasse a inconveniente, prejudicial e indispensavel demora.

Pois bem. Como brasileiro e desejoso de bem servir ao paiz, e na qualidade de chefe do governo o generalissimo aceitou de bom grado a questão logo que se apresentou quem se encarregasse desse serviço: o fez o dr. Trajano Viriato de Medeiros, a quem prestou a attenção e apoio que prestaria a qualquer pessoa que quizesse dar esse grande, necessario e indispensavel passo a bem do progresso do estado do Rio Grande do Sul e consequentemente do Brazil.

Demorado o parecer do ministerio da agricultura e tendo

o generalissimo por costume carregar com a responsabilidade de seus proprios actos e de nada fazer relativamente a certas questões do governo senão com salvaguarda aos ministros por escriptos assignados por si, pelo secretario ou por alguns dos officiaes de seu gabinete, trocou com o respectivo sr. ministro, para melhor orientação, a correspondencia que se segue:

« Eminente collega general Glicerio.— Assentámos, não ha duvida, em não se concederem mais garantias de juros a empreza alguma sem autorisação do congresso.

A questão, porém, do Porto das Torres não posso eu julgar comprehendida nessa deliberação, tanto por ser assumpto já anteriormente estudado, como por ter eu, a respeito, fallado varias vezes a v. ex.

Considero a abertura desse porto e sua ligação a Porto-Alegre, por uma estrada de ferro, como assumpto de alta monta e de subido interesse nacional, tanto para o commercio, que não pôde nem deve ficar á mercê dos caprichos da barra do Rio Grande, como tambem em consequencia da exigencia da defesa de nossas fronteiras e garantia da vida e propriedade de nossos compatriotas e demais habitantes, no caso de aggressão exterior; aggressão que não está em nosso poder evitar ou impedir senão dispondo, além da força sufficiente para a repulsa, de promptos, rapidos e seguros meios de locomoção e transporte.

Se limpidos e desannuviados se mostram os horisontes politico-internacionais; se os embaraços financeiros e a desvantajosa situação interna de nossos vizinhos do sul impedem-os, presentemente, alimentar velleidades bellicas ou de dominação no continente, semelhante estado de cousas nem sempre ha de perdurar; tambem é possivel que nem sempre elles tenham governos bem orientados e que considerem as relações de boa vizinhança como condição necessaria de progresso e engrandecimento proprio.

A previsão e a prudencia já-mais serão demasiadas em assumpto de tamanha magnitude, mórmente quando, procurando attendel-as, promove-se ao mesmo tempo o engrandecimento material do paiz com a construcção de uma via-ferrea que percorrerá uma região uberrima e que gosa de um clima eminentemente apropriado á immigração europeá.

Eu assumo a responsabilidade plena, inteira e completa do acto.

Assim pois, rogo-vos mandeis lavar decreto concedendo garantia de juros á empreza do Porto das Torres, mesmo porque, além das razões que acima expendi, accresce que a abertura desse porto dará á navegação um refugio e um abrigo—franco, seguro e de accesso—entre

Desterro e Montevidéo, a embarcações de qualquer calado.

Já em 1875, quando commandante da fronteira de Quarahy e Livramento, em relatorio apresentado sobre as diferentes fronteiras do Rio-Grande do Sul, pedia attenção do governo para o Porto das Torres, unica salvação contra invasão feita pela fronteira do Chuy á cidade do Rio-Grande; o que foi mui applaudido pelos habitantes de Jaguarão, Chuy, Rio-Grande, Pelotas e Bagé.

Sómente quem não conhecer a fronteira do Chuy e a cidade do Rio-Grande poderá duvidar da importancia do Porto das Torres em relação á defesa desse estado.

Capital, 27 de Dezembro de 1890.»

« Gabinete do ministro da agricultura.— Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1890.—Generalissimo.— Venho dar-vos resposta e cumprimento á vossa carta datada de 27 do corrente. Reunido ante-hontem á noite na secretaria do ministerio da agricultura, com ausencia dos collegas da fazenda, instrucção publica e guerra, resolveu o ministerio ponderar-vos que, nas actuaes circumstancias, não parece justificavel a concessão de garantia de juros á estrada de ferro projectada entre o Porto das Torres e Porto-Alegre.

Por minha parte, devo recordar-vos que sempre me oppuz a essa garantia de juros, quer para a referida estrada, quer para as obras do porto propriamente ditas. E, em minha ausencia temporaria do governo, fez-se esta concessão ao dr. Trajano de Medeiros e outros, com outros favores que não a fiança de juros.

Chegando de S. Paulo, reclamei ainda assim contra a concessão da parte relativa á estrada de ferro, por me parecer que, nos termos do decreto de 26 de Junho de 1890, cabia ser feita pelo governador do estado do Rio-Grande do Sul.

V. ex., porém, convenceu-me do contrario, ponderando-me que a estrada, servindo a fins estrategicos, era, nos termos do mesmo decreto, da competencia da União.

Assim pois, foi feita concessão SEM GARANTIA DE JUROS, a respeito da qual nunca mais se fallou.

Conheço perfeitamente a situação do Rio-Grande do Sul, no que respeita aos seus portos e viação ferrea, sob o ponto de vista economico e strategico, e asseguro-vos que a não concessão de garantia de juros em nada os prejudica.

São tantas as provas de consideração pessoal e confiança administrativa que me tendes dado, generalissimo, que eu me permitto fallar-vos com esta franqueza, que não é outra cousa mais do que amizade que vos dedico, em accordo com

os meus sentimentos em relação á questão que nos occupa a attenção.

Demorei-me em responder-vos esta porque desejava ouvir sobre o assumpto a opinião do vosso collega da fazenda que aliás se pronunciou no mesmo sentido.

Sou, como sempre, com a mais subida consideração e sincera estima de v. ex. amigo e collega affeioado — FRANCISCO GLICERIO.»

(Continúa)

## «NICTHEROY»

Hontem ancorou em Santa Cruz a corveta *Nicttheroy*, sob o commando do nosso distincto conterraneo sr. capitão de mar e guerra José Pinto da Luz. A *Nicttheroy* anda em viagem de instrucção com turmas de guardas-marinha e aspirantes.

Está nesta capital o sr. dr. Antero F. de Assis, juiz de direito da comarca de Tijucas.

Completam annos, hoje, os srs. Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão do registro civil, e advogado Arthur Ferreira de Mello.

## Constituição

A folha official publicou hontem a Constituição deste Estado, promulgada pelo cidadão Governador, por decreto n. 43 de 23 do corrente, a qual fica dependente da approvação do Congresso, que, pela resolução tambem de 23, foi convocado para 28 de Abril proximo, devendo realizar-se a eleição do mesmo em 8 de Março.

## ROTTSCCHILD

O sr. ministro da fazenda, conselheiro Alencar Araripe, logo depois de assumir o seu cargo, telegraphou para Londres, aos banqueiros Rottschild declarando que o governo da republica continuava a depositar n'elles a mesma confiança, e que esperava se mantivessem as mesmas relações entre aquelles intermediarios e o governo brasileiro.

Foram nomeados para servirem no gabinete do sr. general Frota, ministro da guerra, o sr. coronel de engenheiros Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e o capitão de artilharia Barbedo, o primeiro como official de gabinete e o segundo como ajudante de ordens.

Foi nomeado secretario do sr. ministro da marinha o capitão-tenente José Manuel Pereira de Sampaio.

## CHEFE DE POLICIA

Consta que continúa no cargo de chefe de policia da capital federal o sr. general de brigada Bernardo Vasques.

## CREDITO

Não tem'o o governo se utilizado do credito de 5.000.000 de libras esterlinas, aberto na Europa por um anno, pelo Banco Internacional, depois Nacional do Brasil, como representante de um syndicato, em razão de haver este declarado nullo o respectivo contracto por occasião da proclamação da Republica, sob o fundamento de se haver mudado o seu movel, o sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Banco Nacional que providenciasse para que seja restituída ao Thesouro Nacional, por esse banco, a metade da commissão, na importancia de 222.222,220, que lhe foi abonada naquella qualidade, visto ter sido o mesmo syndicato quem rompeu o contracto, impedindo o governo de aproveitar o referido credito.

Foi nomeado chefe do estado-maior general da armada o contra-almirante Carlos Balthazar da Silveira.

Foi nomeado ajudante de ordens do ministro da marinha o primeiro tenente Antonio Coutinho Gomes Pereira.

## Foram nomeados:

Officiaes da Ordem de Aviz, o coronel Benjamin Pereira Monteiro e o capitão tenente Juvencio Nogueira de Moraes; Cavalheiros da mesma ordem, os tenentes Manuel Belmiro da Silva e Liberato Augusto da Silva Ribeiro; Cavalleiro da Ordem do Cruzeiro, o cidadão Tertuliano Ramos, residente em Montevidéo.

Com o capital de 25 mil contos, vai ser incorporada pelos srs. conselheiros F. de P. Mayrink, barão de Oliveira Castro, conselheiro Luiz Felipe de Souza Leão, dr. Franklin Sampaio e dr. J. Ottoni a companhia Internacional Commercio e Industria.

## JOSÉ DO PATROCINIO

Chegou ao Rio, no dia 23 do corrente, o intelligente jornalista José do Patrocínio, que se achava na Europa.

Consta que José do Patrocínio pretende voltar para lá, no dia 10 de Fevereiro.

## Tlin... tlin...

CII

Ouvi dizer baixinho, ha dias idos, Que ha na Figueira ou na rua José Veiga Suspeito um caso de... leitor, não digo, Para não irritar os vossos nervos Nem fazer-vos perder o bello somno E o sorriso feliz e descuidado Da tranquilla ventura... Chamo, emtanto, Para o boato as vistas perspicazes Da competente autoridade... E' falsa A noticia? Melhor. E' verdadeira? Necessario se torna tornar logo As providencias que tal caso exige!

SINETA





